Boletim Trimestral de Estatística

Serviço Regional de Estatística dos Açores

2º Trimestre de 2012

Informar para saber...
...saber para desenvolver.

Apresentação

No segundo trimestre de 2012, a população empregada, estimada pela nova série do Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 102.459 indivíduos, diminuindo 1,3% relativamente à estimada no trimestre anterior, tendo-se registado igualmente um aumento da taxa de desemprego.

Os diferentes sectores da actividade económica regional, de acordo com os indicadores disponíveis, terão continuado a registar comportamentos diferenciados neste trimestre. Assim, a Agricultura, com os sectores do leite e da carne a ela associados, deverão ter tido uma evolução positiva enquanto os sectores secundário e dos serviços deverão ter registado uma variação negativa.

De facto, na análise dos diversos sectores, há a registar favoravelmente o bom desempenho dos sectores agrícola e da pecuária, a avaliar pelo leite entregue nas fábricas e pelo abate de gado. Em sentido oposto há a registar negativamente, para além da Pesca, o desempenho dos sectores secundário e dos serviços, a avaliar pelo consumo de energia desses sectores, pelos indicadores do sector da construção, pelo turismo e pela venda de automóveis ligeiros.

A taxa de desemprego regional, 15,6%, corresponde a um acréscimo de 1,7 p. p. face à taxa do trimestre anterior e a um aumento de 5,9 p. p. relativamente ao 2º trimestre de 2011. Esta taxa foi superior à taxa de desemprego nacional, 15,0%, tendo as regiões da Madeira (16,8%), do Algarve (17,4%) e de Lisboa (17,6%) taxas superiores à dos Açores.

A taxa média de inflação foi de 3,5% em Junho, 0,2 p. p. superior à média nacional, e invertendo a tendência crescente que vinha registando: (em Setembro de 2011 era 3,0%, em Dezembro era 3,4% e em Março de 2012 era de 3,6%). Em Junho a taxa homóloga apresentou uma variação de 3,0%, superior em 0,3 p. p. à taxa correspondente a nível nacional.

	Taxas de variação homóloga									
	Açores 2010			Açores 2011				Açores 2012		País 2012
	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	2º Trim
Indicadores Globais										
Emprego										
População Empregada	-1,9	-2,0	-1,0	-1,5 (b)	1,2 (c)	-1,7 (c)	-5,2 (c)	-4,0	-6,3	-4,2
Empregados por conta de outrem	-1,4	-1,1	1,1	1,3 (b)	2,8 (c)	-2,4 (c)	-5,4 (c)	-7,4	-9,1	-5,0
Desemprego										
Taxa	6,2	6,6	7,0	9,5	9,7	11,6	15,1	13,9	15,6	15,0
Energia (Eléctrica) (Consumo)										
Total	3,7	3,4	1,5	1,1	-2,1	-0,6	-2,4	-5,8	-3,8	-2,5 (a)
Comércio e serviços	2,3	4,4	2,2	2,2	-0,9	-0,4	-3,4	-3,6	-0,2	nd
Industrial	-3,0	-0,2	1,3	0,3	2,8	0,4	-4,9	-2,3	-6,8	nd
Inflação *(último mês do trimestre)*										
Taxa média	0,2	0,7	1,3	2,0	2,7	3,0	3,4	3,6	3,5	3,3
Taxa homóloga	1,4	2,1	2,2	3,3	3,2	3,8	3,6	3,5	3,0	2,7
Indicadores Parcelares										
Leite entregue nas fábricas										
Total	-0,9	-1,3	-0,8	-1,0	2,0	2,4	6,2	12,0	1,8	2,2
Gado abatido (Peso)										
Bovinos	-5,0	-10,2	10,1	-5,3	5,9	22,5	8,4	3,6	8,1	-3,1
Suínos	-2,9	12,3	-6,4	-1,6	6,7	2,0	18,1	18,6	18,0	-1,5
Aves	-5,2	9,3	15,6	17,8	6,6	-1,3	-13,8	-7,2	-4,9	-2,2
Gado exportado (Peso)										
Total	-34,2	18,1	5,6	13,0	22,4	-13,1	-15,2	-0,8	-22,8	nd
Pesca (Quantidade)										
Total	-23,8	251,0	152,5	17,5	87,9	-30,8	-49,0	48,7	-2,0	-10,9
Turismo										
Dormidas em estab. hoteleiros	-3,3	11,2	5,1	-3,5	-1,0	1,3	-0,1	-13,7	-9,2	-1,7
Licenças de Construção										
Total de edifícios licenciados	3,1	16,7	20,1	26,2	-27,1	-21,3	-29,9	-50,9	-24,4	-20,3
Cimento										
Venda	-2,0	29,6	6,3	9,8	-2,2	-27,2	-33,5	-42,5	-42,9	-29,7
Automóveis										
Venda de autom. lig. passageiros	35,0	10,4	32,6	-27,5	-14,5	-31,8	-39,4	-39,5	-36,2	-35,5

Fontes: SREA, INE, Banco de Portugal, EDA e REN.

(a) consumo energia eléctrica - fonte: REN

(b) As taxas homólogas foram calculadas apesar dos valores serem de séries diferentes e ser o primeiro trimestre da nova série

(c) Taxas trimestrais, dado ainda não haver variações homólogas na série nova

O SREA agradece aos informadores a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos – informadores e utilizadores - eventuais sugestões que possam contribuir para a melhorar.



Emprego

No 1º trimestre de 2012:
Taxa de Actividade = 49,3%
Taxa de Actividade (15-64 anos) = 68,8%
Taxa de Desemprego = 15,6%
Taxa de Desemprego Jovens = 40,3%

A taxa de desemprego na Região Autónoma dos Açores situou-se em 15,6% no 2º trimestre de 2012, apresentando um aumento de 5,9 pontos percentuais, relativamente ao mesmo trimestre de 2011 e um aumento de 1,7 p.p. relativamente ao trimestre anterior.

No emprego, observou-se decréscimos de 1,3% em termos trimestrais e de 6,3% em termos homólogos.

Quanto à situação na profissão, em termos trimestrais, verificou-se um aumento no grupo dos trabalhadores por conta de outrem (0,9%), enquanto que no grupo dos trabalhadores por conta própria ocorreu uma diminuição, em especial nos trabalhadores por conta própria como isolado (15,0%).

Em termos homólogos, a situação foi a inversa: ocorreu uma diminuição no grupo dos trabalhadores por conta de outrem (9,1%), enquanto no dos trabalhadores por conta própria registou-se um aumento (12.4%), quer nos isolados (11,4%), quer nos empregadores (15,0%).

Os trabalhadores que possuem um contrato permanente, registaram uma variação positiva em termos trimestrais (0,2%) e uma variação negativa em termos homólogos (4,7%). No caso dos trabalhadores com contrato não permanente, as variações foram: em termos trimestrais (18,1%) e em termos homólogos (-16,8%).

Na evolução do emprego por sectores de actividade, verificou-se um aumento na variação homóloga no sector primário (17,2%), enquanto que nos sectores secundário e terciário verificaram-se diminuições (30,6% e 3,1% respectivamente). Em termos trimestrais, a variação foi negativa no sector primário e secundário (0,1% e 11,8% respectivamente), enquanto no sector terciário a variação foi positiva (1,1%).
O desemprego, como já foi referido, abrange 15,6% da população activa, continuando a ser maior nos mais jovens, que neste trimestre atingiu 40,3% dos indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, tendo aumentado 3,1 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior.

O aumento homólogo do desemprego deveu-se sobretudo ao aumento do número de desempregados à procura do novo emprego, que passaram de 9 815 para 16 310 indivíduos, enquanto que os desempregados à procura do 1º emprego passaram de 1 894 para 2 689 indivíduos.

Na análise por sexos, em termos homólogos, verifica-se que em ambos os sexos não se registou nenhuma variação em termos de peso no total do desemprego: o sexo masculino detém 60,7% do total do desemprego, e o sexo feminino 39,3%.

EMPREGO	Trimestres (nova série)					Variações do 1ºT / 2012		Erros de Amostragem
	2ºT / 11	3ºT / 11	4ºT / 11	1ºT / 12	2ºT / 12	Trimestral	Homóloga	2ºT / 12
EMPREGO E DESEMPREGO	**Unidades**					**%**	**%**	**%**
População Activa	121 113	121 728	120 124	120 503	121 458	0,8	0,3	1,5
População Empregada	109 404	107 557	101 946	103 787	102 459	-1,3	-6,3	2,8
Empregados por conta de outrém	91 315	89 164	84 310	82 266	82 982	0,9	-9,1	3,5
Empregados com contrato permanente	72 733	69 978	68 646	69 184	69 314	0,2	-4,7	4,0
Empregados com contrato a termo	13 339	14 171	11 629	9 391	11 092	18,1	-16,8	9,0
Empregados - Ramos de Actividade								
Sector Primário	13 014	14 130	13 398	15 266	15 246	-0,1	17,2	11,0
Sector Secundário	22 528	21 021	18 199	17 719	15 631	-11,8	-30,6	7,1
Sector Terciário	73 862	72 407	70 350	70 802	71 582	1,1	-3,1	4,3
Indicadores do Mercado de Emprego						**p. p.**	**p. p.**	**%**
Taxa de Actividade (%)	49,2	49,5	48,8	48,9	49,3	0,4	0,1	1,5
Taxa de Actividade (15-64 anos) (%)	69,8	69,3	68,3	68,0	68,8	0,8	-1,0	1,4
Taxa de Desemprego (%)	9,7	11,6	15,1	13,9	15,6	1,7	5,9	9,5
Taxa de Desemprego de jovens (%)	28,9	28,9	36,1	37,2	40,3	3,1	11,4	11,9
% Desempregados de longa duração	47,6	46,1	52,2	51,0	51,8	0,8	4,2	x
Taxa de Emprego	62,9	61,0	57,7	58,3	57,7	-0,6	-5,2	2,8

O inquérito ao emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro.
Os erros de amostragem são medidos por coeficientes de variação, referentes neste caso ao 2º trimestre de 2012. Estes erros devem situar-se idealmente abaixo dos 5%, podendo contudo a informação considerar-se fiável no intervalo 5% - 10%. Quando os coeficientes de variação excedem os 10% a informação deve ser encarada com cautela.

Empregado – Indivíduo, com idade mínima de 15 anos (14 anos no anterior inquérito) que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros, tinha um emprego, não estava ao serviço mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego, tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica ou estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Desempregado – Indivíduo, com idade mínima de 15 anos (14 anos no anterior inquérito) que, no período de referência, se encontra simultaneamente nas seguintes situações: não tem trabalho remunerado nem qualquer outro, está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não e tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego remunerado ou não.

Desemprego de Longa Duração – Desempregados à procura de emprego há mais de um ano.

Taxa de Actividade – Relação entre “população activa” e “população total”.

Taxa de Actividade (15-64 anos) – Relação entre “população activa ” e “população dos 15 aos 64 anos ”.

Taxa de Desemprego – Relação entre “população desempregada” e “população activa”.

T**axa de Desemprego de Jovens** – Relação entre a “população desempregada com idade compreendida entre 15 e 24 anos” e a “população activa pertencente ao mesmo grupo etário”.

Taxa de Emprego - Relação entre "população empregada 15-64 anos" e "população total 15-64 anos".

Demografia

Demografia	Ano	Meses												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Anual
Nados Vivos														
Total	**2010**	204	198	246	238	216	223	203	234	272	208	226	251	2 719
	2011	245	250	222	182	257	208	253	235	239	215	229	213	2 748
Homens	**2010**	110	95	126	114	113	116	99	120	147	103	114	124	1 381
	2011	131	141	124	90	133	117	119	118	123	110	127	117	1 450
Mulheres	**2010**	94	103	120	124	103	107	104	114	125	105	112	127	1 338
	2011	114	109	98	92	124	91	134	117	116	105	102	96	1 298
Obitos														
Total	**2010**	236	213	242	217	207	208	186	190	189	180	196	202	2 466
	2011	257	217	234	196	182	176	198	202	154	165	196	198	2 375
Homens	**2010**	123	107	131	128	107	112	102	96	96	93	97	109	1 301
	2011	133	114	124	100	99	93	93	92	86	88	111	119	1 252
Mulheres	**2010**	113	106	111	89	100	96	84	94	93	87	99	93	1 165
	2011	124	103	110	96	83	83	105	110	68	77	85	79	1 123
Saldo Natural	**2010**	-32	-15	4	21	9	15	17	44	83	28	30	49	253
	2011	-12	33	-12	-14	75	32	55	33	85	50	33	15	373
Obitos (menos de 1 ano)														
Total	**2010**	2	2	1	0	0	3	2	1	2	0	0	2	15
	2011	3	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	1	8
Homens	**2010**	1	0	1	0	0	1	1	1	1	0	0	1	7
	2011	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	4
Mulheres	**2010**	1	2	0	0	0	2	1	0	1	0	0	1	8
	2011	2	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	4
Fetos-Mortos														
Total	**2010**	0	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	0	6
	2011	0	3	0	0	3	2	2	2	1	2	0	1	16
Homens	**2010**	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3
	2011	0	2	0	0	2	1	1	2	0	1	0	1	10
Mulheres	**2010**	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	3
	2011	0	1	0	0	1	1	1	0	1	1	0	0	6
Indeterminado	**2010**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Casamentos	**2010**	61	72	73	87	103	110	168	144	149	72	64	111	1 214
	2011	58	68	54	56	78	82	185	131	122	57	53	79	1 023
Divórcios	**2009**	67	77	61	73	77	53	87	34	62	77	81	38	787
	2010	56	58	86	73	62	59	79	20	62	70	64	54	743
Separações	**2009**	0	1	1	0	0	0	0	2	1	1	2	0	8
	2010	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	3

Analisando o ano de 2011 e em relação ao ano anterior, os nados vivos apresentam um pequeno aumento de 1,1%, enquanto que os óbitos diminuiram 3,7%. Assim, o saldo natural em 2011 foi de 373 indivíduos que compara com 253 indivíduos em 2010.
Nos óbitos de menos de 1 ano e comparando com o ano de 2010, verifica-se um decréscimo, passando de 15 em 2010 para 8 em 2011. Assim, a taxa de mortalidade infantil passou de 5,5‰ em 2010 para 2,9‰ em 2011.
No que diz respeito aos casamentos e analisando este ano, verifica-se que em 2011 o número de casamentos foi menor do que em 2010 (15,7%).
Relativamente aos divórcios e separações ainda só existem valores para 2010 onde se verificou uma diminuição de 5,6%, em relação a 2009, situando-se em 2010 em 743 divórcios. Nas separações também ocorreu uma diminuição, passando de 8 em 2009 para 3 em 2010.

Indicadores Demográficos $^{0}/_{00}$	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Taxa de mortalidade infantil	9,5	8,1	5,1	6,5	2,9	6,0	6,3	3,9	3,2	4,6	5,4	5,5	2,9
Taxa de mortalidade neonatal	4,5	4,3	3,2	3,3	2,3	5,3	3,3	2,1	2,1	3,2	3,9	3,3	
Taxa de mortalidade pós-neonatal	5,0	3,8	1,9	3,2	0,6	1,0	3,0	1,8	1,1	1,4	1,5	2,2	

Investimento

Licenciamento de Obras
(Valor mensal nº)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
Total de edificios licenciados	**2011**	**149**	**98**	**85**	**61**	**72**	**64**	**59**	**76**	**87**	**76**	**67**	**69**	**529**
	2012	**59**	**55**	**49**	**48**	**57**	**44**							**312**
das quais construções novas	2011	127	73	55	44	47	42	39	45	73	53	51	42	388
	2012	42	38	38	36	36	28							218
Edifícios licenciados para	2011	126	71	46	38	44	39	27	48	66	54	27	26	364
Habitação	2012	37	34	32	22	24	26							175
das quais construções novas	2011	112	56	33	27	30	28	17	29	57	43	20	16	286
	2012	28	25	26	15	14	16							124
Fogos	2011	132	56	58	28	31	55	23	49	112	129	42	39	360
	2012	29	24	30	17	24	16							140

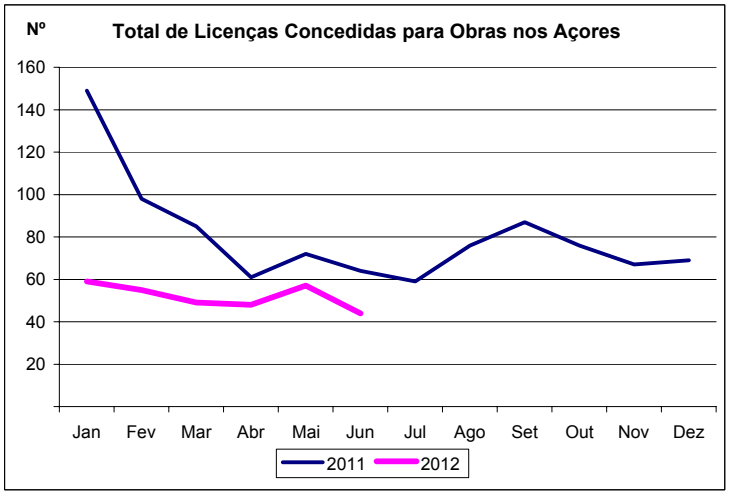
Nota 1: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, restaurações e demolições de edifícios.
Nota 2: Dados provisórios.
Os valores foram actualizados após novas informações recebidas

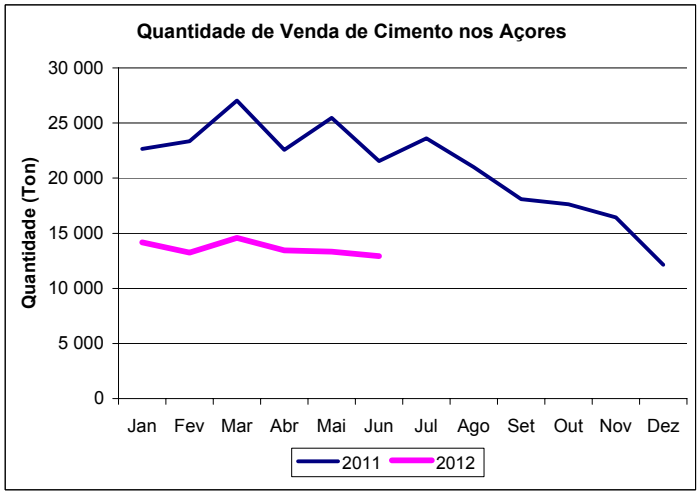
Neste trimestre, foram licenciados 149 edifícios (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), o que correspondeu a uma diminuição de 24,4%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de licenças deste trimestre, 67,1% destinam-se a construções novas, das quais 45,0% se destinam a habitação. Foram licenciados 57 fogos novos, correspondendo a uma diminuição de 50,0% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Venda de Cimento

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
Quantidade Total (Ton)	**2011**	**22 642**	**23 341**	**27 040**	**22 556**	**25 472**	**21 553**	**23 599**	**20 985**	**18 096**	**17 621**	**16 430**	**12 136**	**142 604**
	2012	**14 177**	**13 244**	**14 587**	**13 456**	**13 337**	**12 924**							**81 725**
Local	2011	10 518	14 051	17 407	13 560	16 296	13 283	14 206	14 321	11 198	11 011	9 233	6 721	85 115
	2012	8 155	7 329	8 213	6 962	7 810	6 051							44 520
Importação	2011	12 124	9 290	9 633	8 996	9 176	8 270	9 393	6 664	6 898	6 610	7 197	5 415	57 489
	2012	6 022	5 915	6 374	6 494	5 527	6 873							37 205

A venda de cimento neste trimestre desceu 42,9% relativamente ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 40 mil toneladas. A produção de cimento diminuíu 54,0% comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, representando 55,3% da oferta.



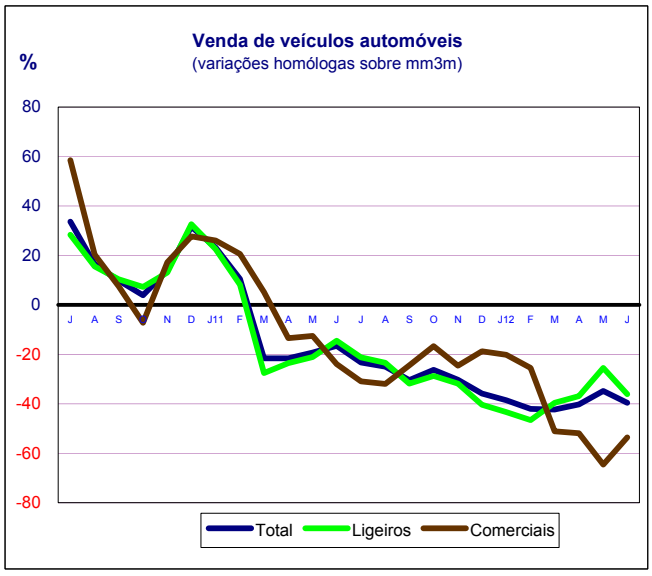


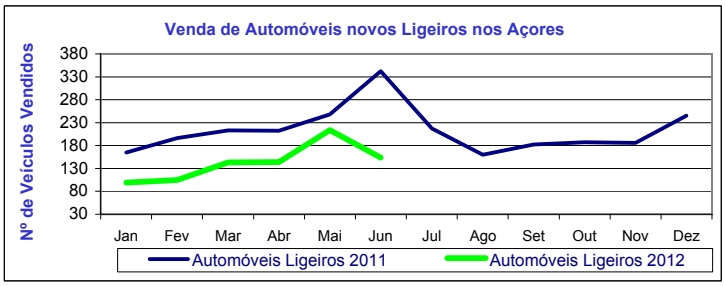
Venda de Veículos Automóveis Novos

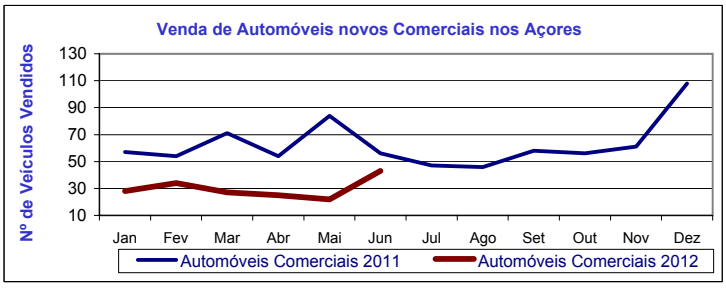
Automóveis novos vendidos nos Açores, por tipo e por mês, em 2011 e 2012

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
TOTAL	**2011**	**222**	**250**	**284**	**266**	**332**	**398**	**264**	**206**	**240**	**243**	**247**	**353**	**1 752**
	2012	**127**	**139**	**170**	**169**	**236**	**197**							**1 038**
Automóveis Ligeiros	**2011**	**165**	**196**	**213**	**212**	**248**	**342**	**217**	**160**	**182**	**187**	**186**	**245**	**1 376**
	2012	**99**	**105**	**143**	**144**	**214**	**154**							**859**
de Passageiros	2011	165	196	213	211	248	340	217	159	182	187	185	244	1 373
	2012	98	103	143	144	214	153							855
Mistos	2011	-	-	-	1	-	2	-	1	-	-	1	1	3
	2012	1	2	-	-	-	1							4
Automóveis Comerciais	**2011**	**57**	**54**	**71**	**54**	**84**	**56**	**47**	**46**	**58**	**56**	**61**	**108**	**376**
	2012	**28**	**34**	**27**	**25**	**22**	**43**							**179**
Ligeiros de Mercadorias	2011	48	39	57	43	71	38	38	38	45	36	41	91	296
	2012	20	23	14	17	13	34							121
Pesados de Passageiros	2011	-	-	-	2	-	4	-	-	3	-	3	4	6
	2012	-	-	-	3	-	-							3
Pesados de Mercadorias	2011	-	6	4	6	4	2	4	-	3	6	4	1	22
	2012	-	1	1	1	1	-							4
Mistos	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-							-
Outros Veículos	2011	9	9	10	3	9	12	5	8	7	14	13	12	52
	2012	8	10	12	4	8	9							51

Neste trimestre houve uma diminuição nas vendas de veículos automóveis novos, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior de 39,6%. Esta descida é acompanhada por Ligeiros e Comerciais, que registam taxas de -36,2% e -53,6% respectivamente. Dos 602 veículos vendidos, 512 são automóveis ligeiros, o que equivale a 85,0% da totalidade de veículos novos vendidos.





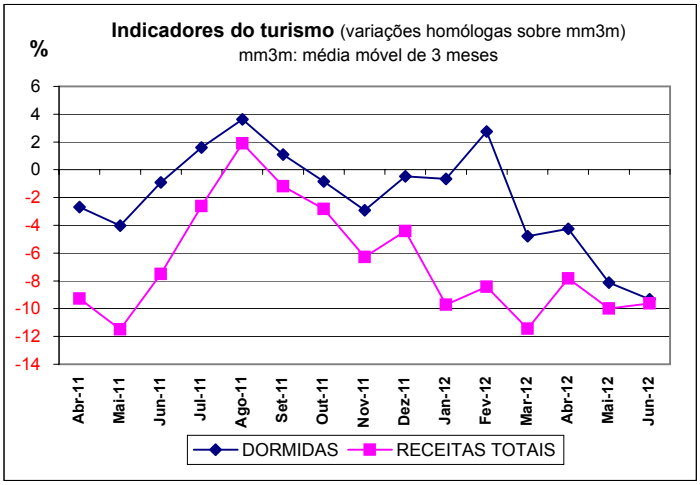


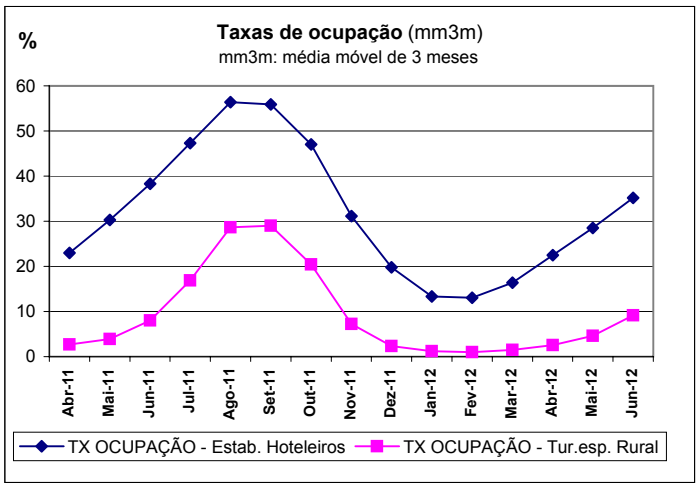
Turismo

A procura turística no primeiro trimestre de 2012, na Região Autónoma dos Açores, apresentou um decréscimo face ao período homólogo.

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
							Hóspedes							
Hotelaria Tradicional e Turismo em Espaço Rural	2011	11 958	14 585	21 099	26 851	34 485	41 466	50 006	57 169	40 090	27 367	15 137	10 975	**150 444**
	2012	12 003	14 336	18 807	25 813	31 309	35 592							**137 860**
							Dormidas							
Hotelaria Tradicional e Turismo em Espaço Rural	2011	28 480	36 154	58 386	77 743	102 552	125 545	163 549	186 022	122 938	83 995	43 080	28 130	**428 860**
	2012	28 409	37 340	51 381	76 219	91 672	109 446							**394 467**
							Receitas Totais (mil euros)							
Hotelaria Tradicional e Turismo em Espaço Rural	2011	1 404	1 684	2 382	3 091	4 578	5 712	7 618	8 553	5 607	3 742	1 911	1 506	**18 850**
	2012	1 241	1 612	1 990	2 994	4 062	5 036							**16 936**
							Receitas de Aposento (mil euros)							
Hotelaria Tradicional e Turismo em Espaço Rural	2011	948	1 173	1 687	2 220	3 254	4 124	5 831	6 596	4 160	2 552	1 343	780	**13 406**
	2012	845	1 088	1 391	2 088	2 861	3 613							**11 886**

A procura turística no segundo trimestre de 2012, na Região Autónoma dos Açores, apresentou um decréscimo face ao período homólogo.
De abril a junho, para os dados apurados (estabelecimentos hoteleiros e turismo no espaço rural), o total das dormidas apresentou uma taxa de variação trimestral de -9,3%, enquanto que o total dos hóspedes apresentou uma taxa de -9,8%.
As receitas totais e as de aposento apresentaram, respetivamente, um decréscimo homólogo trimestral de -9,6% e de -10,8%.
A estada média trimestral situou-se nos 3,0 dias, valor idêntico ao trimestre homólogo.





A **taxa de ocupação-cama** é um indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência (mês, neste caso) e corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{Taxa ocupação - cama} = \frac{\text{Nº de dormidas durante o período de referência}}{\text{Nº de camas x Nº de dias do período de referência}} \times 100$$

Energia e Água

Produção e Consumo de energia eléctrica (MWh), nos Açores

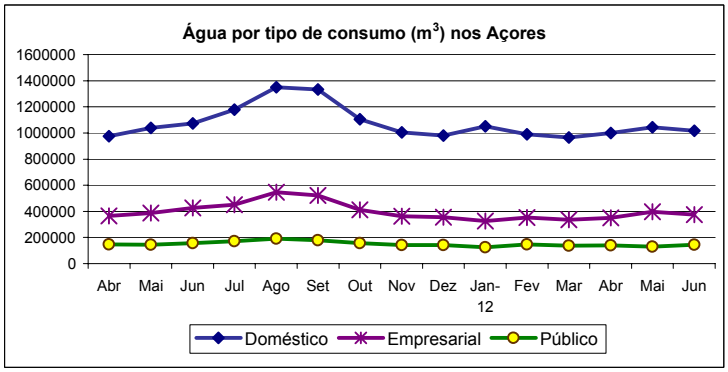
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
Produção	**2011**	**72 838**	**64 428**	**70 292**	**65 280**	**67 311**	**68 009**	**73 317**	**78 100**	**72 506**	**70 813**	**67 689**	**69 560**	**408 158**
	2012	**68 068**	**63 092**	**66 161**	**62 502**	**65 848**	**66 495**							**392 166**
Térmica	2011	49 074	44 473	46 631	43 097	45 552	47 941	53 666	58 760	52 624	49 779	45 202	51 390	276 768
	2012	53 200	46 367	48 552	46 750	47 574	49 809							292 253
Geotérmica	2011	16 931	13 594	16 452	16 046	16 570	15 630	16 236	15 657	15 161	15 553	15 540	12 319	95 223
	2012	8 582	8 482	8 578	8 355	8 553	8 281							50 830
Outras	2011	6 833	6 361	7 210	6 137	5 188	4 438	3 415	3 683	4 721	5 481	6 947	5 851	36 167
	2012	6 286	8 243	9 031	7 397	9 721	8 405							49 083
Consumo	**2011**	**66 037**	**60 874**	**65 376**	**61 009**	**63 639**	**62 205**	**63 616**	**68 592**	**68 959**	**65 614**	**62 041**	**62 794**	**379 140**
	2012	**60 722**	**59 022**	**61 373**	**59 237**	**61 557**	**58 938**							**360 849**
Domésticos	2011	24 122	22 982	24 105	22 109	22 690	21 332	20 213	21 292	22 582	21 851	21 077	22 449	137 340
	2012	21 507	21 193	21 512	21 088	20 891	19 497							125 687
Industriais	2011	10 028	9 577	10 821	10 460	11 223	11 092	11 665	12 361	11 295	10 488	10 213	9 520	63 202
	2012	9 885	9 575	10 269	9 730	10 569	10 233							60 261
Comércio/Serviços	2011	21 055	18 457	19 994	19 047	20 098	20 775	21 932	24 341	24 657	22 220	20 252	20 116	119 427
	2012	19 030	18 634	19 690	19 066	20 466	20 292							117 178
Serviços Públicos	2011	7 575	6 949	7 465	6 749	7 003	7 046	7 369	7 983	7 551	7 761	7 036	7 015	42 786
	2012	6 974	6 570	6 986	6 319	6 902	6 789							40 540
Iluminação Pública	2011	3 257	2 908	2 991	2 644	2 626	1 960	2 437	2 616	2 874	3 293	3 463	3 693	16 385
	2012	3 326	3 050	2 916	3 035	2 730	2 127							17 184

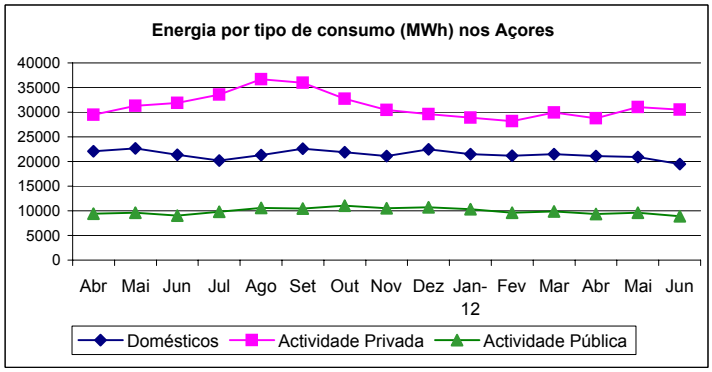
Fonte: EDA

Nota: Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

O consumo de energia eléctrica teve uma diminuição de 3,8% neste trimestre relativamente ao mesmo período do ano anterior. Esta descida estende-se praticamente a todos os sectores, com excepção da Iluminação Pública, que regista uma subida face ao trimestre homólogo de 9,2%.

A produção registou no 2º trimestre deste ano um decréscimo de 2,9% relativamente ao período homólogo. No mesmo período a produção de energia geotérmica teve um decréscimo de 47,8%, representando 12,9% da produção total do trimestre.





Água - Consumo facturado (m^3), nos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
Total Açores	**2011**	**1 504 900**	**1 474 021**	**1 434 344**	**1 486 285**	**1 571 283**	**1 654 916**	**1 800 611**	**2 085 867**	**2 034 357**	**1 673 619**	**1 510 246**	**1 479 412**	**9 125 749**
	2012	**1 501 981**	**1 487 077**	**1 440 109**	**1 489 328**	**1 570 778**	**1 535 889**							**9 025 162**
Doméstico	2011	1 039 020	974 405	945 982	974 497	1 039 520	1 073 430	1 178 692	1 348 996	1 332 529	1 105 167	1 005 052	980 399	6 046 854
	2012	1 052 098	989 256	966 488	998 497	1 044 443	1 016 848							6 067 630
Empresarial	2011	334 652	342 175	336 535	364 313	387 576	425 588	450 372	546 684	522 914	411 053	363 211	355 837	2 190 839
	2012	325 623	351 653	335 225	351 162	396 289	373 825							2 133 777
Público	2011	131 228	157 441	151 827	147 475	144 187	155 898	171 547	190 187	178 914	157 399	141 983	143 176	888 056
	2012	124 260	146 168	138 396	139 669	130 046	145 216							823 755

Nota: Os valores foram actualizados após novas informações recebidas

Os dados do 2º Trimestre de Santa Cruz da Graciosa e Vila Franca do Campo, são estimados por falta de resposta no prazo acordado e estipulado.

O consumo de água facturado nos Açores, neste trimestre, foi de cerca de 4,6 milhões de metros cúbicos, diminuindo 2,5% relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior. A diminuição do consumo registou-se nos três sectores, Doméstico (0,9%), Empresarial (7,3%) e Público (4,8%), quando comparado com o período homólogo, sendo o sector Doméstico o que consome mais água, com 66,6% do consumo total de água facturada.

COMÉRCIO E TRANSPORTES

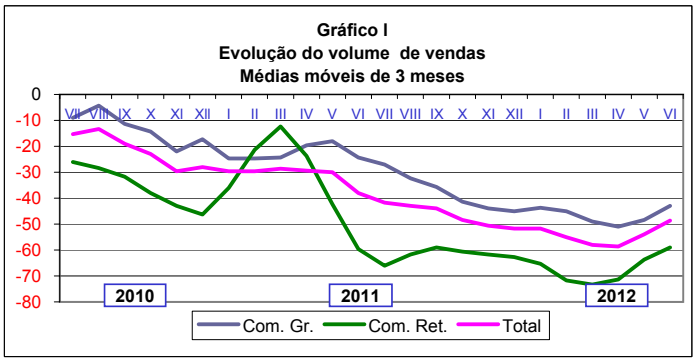
EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

No último mês do segundo trimestre de 2012, o indicador de tendência "Apreciação da actividade passada" apresentou-se negativo, verificando-se, no entanto, uma tendência de subida em ambos os tipos de comércio ao longo do trimestre (Gráfico II).

A opinião sobre a evolução do volume de vendas mantem-se negativa, em ambos os tipos de comércio, com menor intensidade do que no último mês do trimestre anterior (Gráfico I).

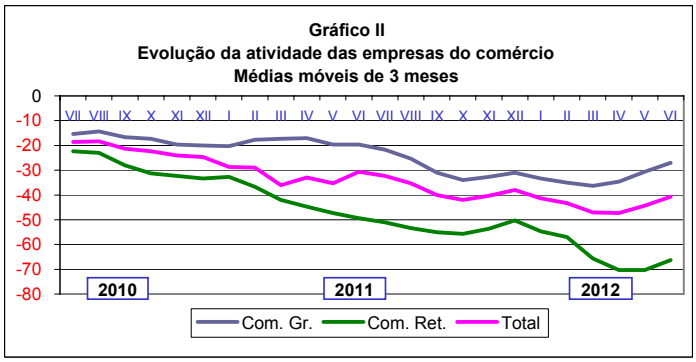
As previsões do volume de encomendas a fornecedores são de descida em ambos os tipos de comércio. O nível de existências em armazém é considerado pelos empresários, em ambos os tipos de comércio, "abaixo do normal".

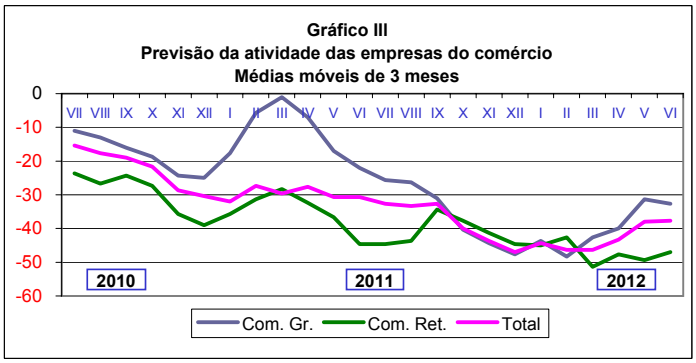
As perspectivas de evolução da actividade para os próximos meses apresentam-se negativas, no entanto, com uma intensidade inferior à do último mês do trimestre anterior (Gráfico III).



As perspectivas quanto à evolução do número de empregados ao serviço da empresa mantêm-se negativas, em ambos os tipos de comércio.

As expectativas quanto à tendência dos preços de venda continuam a ser de descida no conjunto do setor.





TRANSPORTES AÉREOS

Passageiros desembarcados, por tipo de voo

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
Passageiros	**2011**	**50 352**	**44 204**	**58 396**	**77 656**	**77 727**	**88 932**	**119 636**	**129 971**	**84 304**	**62 329**	**45 756**	**50 205**	**397 267**
Desembarcados	**2012**	**48 862**	**45 469**	**55 306**	**69 100**	**73 418**	**79 493**							**371 648**
Inter-Ilhas	2011	27 671	24 136	30 674	36 856	38 664	42 240	53 126	60 564	42 262	30 113	23 692	25 347	200 241
	2012	26 831	24 680	28 976	33 327	38 327	37 958							190 099
Territorial	2011	20 526	16 990	23 373	33 871	29 013	31 480	45 398	49 441	30 180	25 161	18 786	21 275	155 253
	2012	19 562	17 578	22 232	26 698	25 758	28 732							140 560
Internacional	2011	2 155	3 078	4 349	6 929	10 050	15 212	21 112	19 966	11 862	7 055	3 278	3 583	41 773
	2012	2 469	3 211	4 098	9 075	9 333	12 803							40 989

O número total de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores diminuiu 9,1%, em termos homólogos, no 2º trimestre. Para este decréscimo contribuiram todos os tipos de voos, nomeadamente os territoriais com -14,0%, inter-ilhas com -6,9% e internacionais com -3,0%.

Leite, Produtos lácteos e Pesca

Leite entregue na fábrica, recolhido directamente da produção

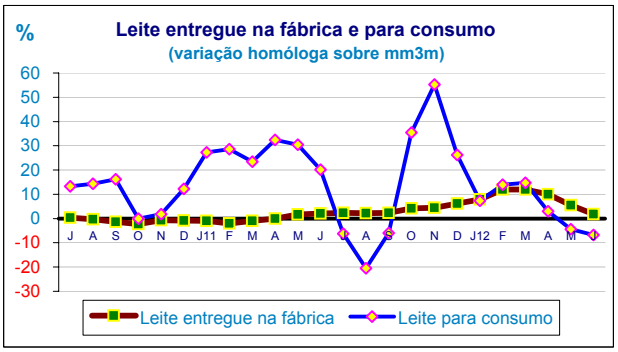
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
		(1 000 litros)												
Total Açores	2011	39 792,9	39 258,6	48 516,2	52 322,5	58 232,3	54 831,2	50 965,0	43 738,8	39 508,5	40 700,2	38 498,3	41 212,4	**292 953,6**
	2012	44 702,8	45 302,9	52 886,6	55 969,7	58 981,8	53 423,1							**311 266,9**

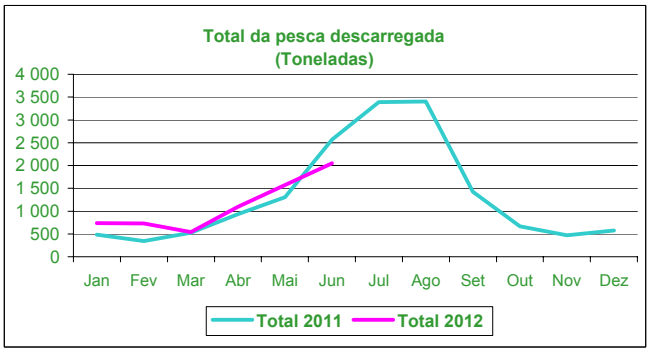
Principais produtos lácteos

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
Leite para consumo (1 000 litros)	2011	9 202	8 675	10 402	11 418	10 762	9 681	7 506	6 869	10 707	11 456	8 726	8 836	**60 140**
	2012	11 236	11 122	10 102	10 188	10 848	8 679							**62 175**
Natas (1 000 litros)	2011	35	21	49	7	10	31	45	34	32	16	21	21	**153**
	2012	29	12	3	32	25	59							**160**
Leite em pó (Ton.)	2011	1 115	1 403	1 525	1 775	2 013	1 995	1 574	1 298	544	494	854	1 199	**9 826**
	2012	1 397	1 122	1 700	1 938	1 877	1 612							**9 646**
Manteiga (Ton.)	2011	610	645	751	893	966	938	755	704	512	672	626	692	**4 803**
	2012	770	771	969	1 055	1 040	929							**5 535**
Iogurte (Ton.)	2011	25	28	33	30	27	25	27	23	27	22	20	17	**169**
	2012	29	26	33	24	29	40							**181**
Queijo (Ton.)	2011	2 151	1 913	2 478	2 338	2 909	2 696	2 652	2 526	2 393	2 458	2 335	2 108	**14 486**
	2012	2 146	2 410	2 588	2 563	2 995	3 065							**15 767**

Neste trimestre, a recolha de leite de vaca directamente da produção foi cerca de 168 milhões de litros, o que equivale a um acréscimo de 1,8% quando comparado com o trimestre homólogo.

O leite para consumo produzido neste trimestre teve um decréscimo de 6,7% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, situando-se em cerca de 29,7 milhões de litros. Neste trimestre verificou-se ainda um acréscimo de 8,6% na produção de queijo e um decréscimo de 6,2% na produção de leite em pó.





Pesca descarregada

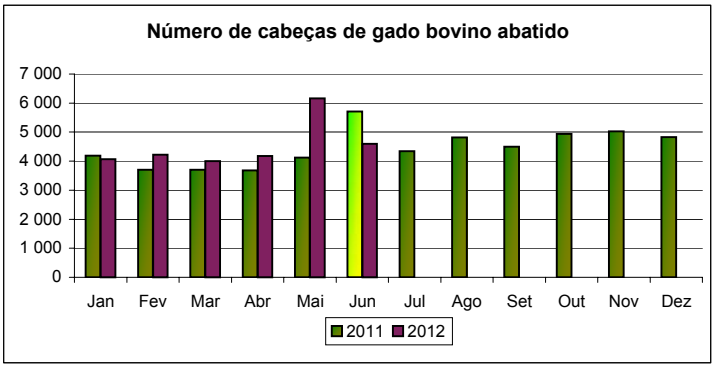
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
		(Toneladas)												
Total	**2011**	**481,7**	**346,8**	**522,8**	**933,7**	**1 307,9**	**2 567,7**	**3 389,2**	**3 404,3**	**1 426,4**	**665,8**	**472,0**	**573,1**	**6 160,7**
	2012	**739,3**	**729,5**	**540,4**	**1 096,7**	**1 569,6**	**2 048,4**							**6 723,9**
Peixes	2011	348,4	305,8	482,4	891,5	1 246,1	2 507,6	3 341,8	3 366,3	1 393,7	628,6	411,0	468,8	**5 781,9**
	2012	673,7	702,1	524,8	1 079,8	1 557,4	2 029,9							**6 567,7**
Tunídeos	2011	73,2	10,6	7,6	445,2	779,3	2 058,2	2 660,1	2 859,9	995,2	246,7	91,4	5,3	**3 374,1**
	2012	202,5	286,3	8,7	533,8	1 212,9	1 510,4							**3 754,7**
Moluscos	2011	133,3	40,8	40,1	41,4	60,8	58,2	44,0	35,7	31,7	37,0	61,1	104,3	**374,7**
	2012	65,5	27,3	15,2	16,0	11,7	17,8							**153,5**
Crustáceos	2011	0,0	0,2	0,3	0,8	0,9	1,9	3,4	2,3	0,9	0,2	0,0	0,0	**4,2**
	2012	0,1	0,0	0,4	1,0	0,5	0,7							**2,7**

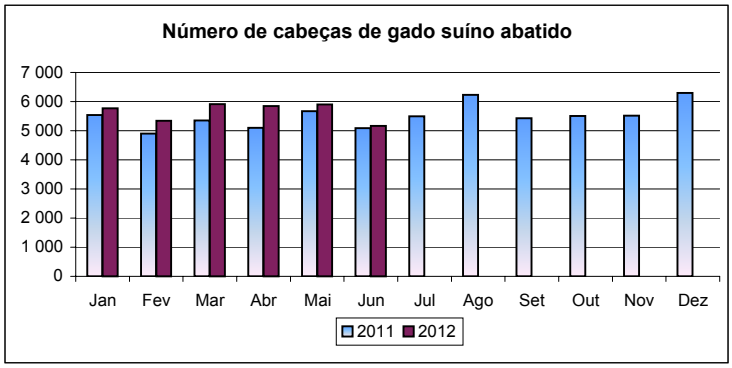
Foram descarregadas nos meses de Abril, Maio e Junho cerca de 4 700 toneladas de pescado, correspondendo a uma diminuição de 2,0% relativamente aos mesmos meses do ano anterior. Para aquela diminuição contribuíram as categorias Moluscos e Crustáceos com -71,7% e -43,3%, respectivamente. A categoria peixes registou uma subida de 0,5%.

Gado e aves abatidos nos matadouros dos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Jun
NÚMERO DE CABEÇAS														
BOVINO	**2011**	4 188	3 700	3 704	3 687	4 122	5 712	4 341	4 812	4 493	4 944	5 025	4 831	**25 113**
	2012	4 067	4 224	4 003	4 180	6 158	4 598							**27 230**
SUÍNO	**2011**	5 537	4 900	5 353	5 095	5 666	5 085	5 495	6 229	5 426	5 510	5 513	6 297	**31 636**
	2012	5 764	5 345	5 917	5 846	5 902	5 167							**33 941**
PESO (Kg)														
BOVINO	**2011**	957 882	840 614	861 380	874 153	987 337	1 437 545	1 060 592	1 148 382	1 025 648	1142 539	1124 122	1069 934	**5 958 911**
	2012	898 760	937 006	919 200	976 452	1 491 920	1 097 094							**6 320 432**
SUÍNO	**2011**	415 146	374 765	410 379	388 537	425 465	386 024	421 624	471 018	419 736	453 580	466 968	502 754	**2 400 316**
	2012	470 977	444 998	507 496	499 070	494 438	422 046							**2 839 025**
AVES	**2011**	425 211	362 673	347 230	337 361	390 974	401 693	407 331	403 972	381 374	341 342	426 040	365 162	**2 265 142**
	2012	367 940	336 132	349 022	354 467	356 202	364 018							**2 127 781**

O abate de gado e aves (produção de carne) apresentou uma subida de 7,6% relativamente ao trimestre homólogo. Esta subida deve-se à evolução positiva do abate de bovinos (8,1%) e suínos (18,0%), já que o abate de aves diminuíu 4,9% relativamente ao período homólogo.





Gado vivo saído da região

		Número de Cabeças					Peso (Kg)				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total Anual
TOTAL	**2011**	**3 931**	**4 129**	**4 688**	**6 106**	**18 854**	**1 074 002**	**1 194 645**	**1 327 728**	**1 480 996**	**5 077 371**
	2012	**4 117**	**3 428**			**7 545**	**1 065 120**	**922 130**			**1 987 250**
Total < 8 meses	2011	552	664	1 339	2 395	4 950	106 672	110 685	223 743	426 579	867 679
	2012	1 056	1 163			2 219	184 924	204 392			389 316
Machos < 8 meses	2011	316	386	689	1 331	2 722	62 930	61 010	112 641	232 776	469 357
	2012	710	709			1 419	122 460	113 670			236 130
Total 8 meses a 1 ano	2011	1 915	1 448	1 275	2 629	7 267	457 409	375 956	348 262	665 356	1 846 983
	2012	1 823	854			2 677	454 410	247 403			701 813
Machos 8 meses a 1 ano	2011	1 296	1 033	828	1 668	4 825	304 979	282 527	232 677	432 681	1 252 864
	2012	1 205	535			1 740	307 253	162 733			469 986
Total 1ano a 2 anos	2011	1 323	1 839	1 860	950	5 972	450 188	634 218	667 861	330 731	2 082 998
	2012	1 098	1 243			2 341	367 656	397 933			765 589
Machos 1ano a 2 anos	2011	624	994	842	429	2 889	207 095	330 372	299 631	156 810	993 908
	2012	657	619			1 276	211 656	182 068			393 724
Total > 2 anos	2011	141	178	214	132	665	59 733	73 786	87 862	58 330	279 711
	2012	140	168			308	58 130	72 402			130 532
Machos > 2 anos	2011	10	19	28	25	82	4 193	9 178	12 880	14 114	40 365
	2012	22	21			43	9 462	11 650			21 112

Neste trimestre saíram 3 428 cabeças de gado da Região, apresentando um decréscimo de 17,0% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. Quase todas as classes etárias contribuíram para a diminuição verificada. A classe “menos de 8 meses” é a única que se destaca pela positiva com uma variação de 75,2%.

Em termos de peso do gado vivo saído da região, neste trimestre verificou-se uma descida de 22,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A maior descida fez-se sentir na classe etária “1 ano a 2 anos” com 37,3%.

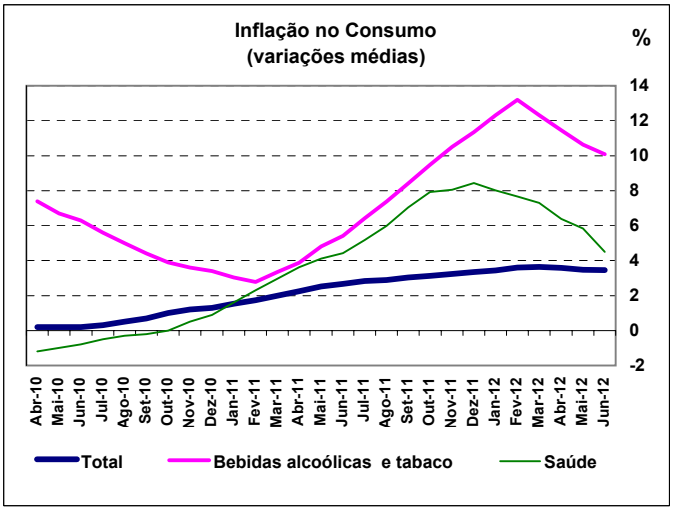
PREÇOS

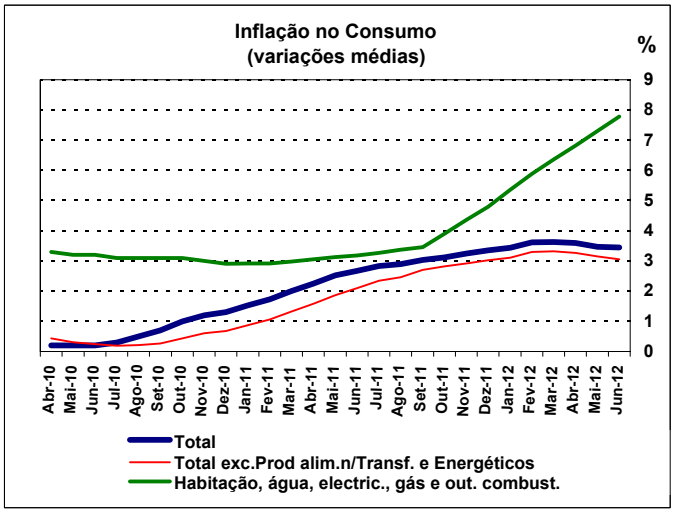
A taxa de inflação média na Região Açores desceu para 3,45% no final do 2º trimestre.

As classes Bebidas alcoólicas e tabaco, Habitação, água, electricidade, gás e Saúde, são as que apresentam maiores variações médias ao longo dos últimos três meses.

A inflação média subjacente, que é compilada excluindo do índice total os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos, com o objectivo principal de eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários, desceu para 3,05% no final deste trimestre.

Analisando a taxa homóloga no final deste trimestre, verificamos que o cabaz de bens e serviços analisado pelo IPC, está mais caro cerca de 2,97% do que em Junho de 2011.





O Índice de Preços no Consumidor pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 800 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura de consumo média dos agregados familiares. Os preços médios de referência datam de 2008 e a estrutura regional das despesas das famílias (ponderadores) é a extraída do Inquérito às Despesas das Famílias de 2006. A contribuição do IPC da Região Açores para o cálculo do índice nacional é de 1,65%.

		Meses de Final de Trimestre					Meses do 2º Trim.		
PREÇOS	Ponderadores	Jun-11	Set-11	Dez-11	Mar-12	Jun-12	Abr-12	Mai-12	Jun-12
Índice de Preços no Consumidor (%)									
Taxa de inflação média		2,7	3,0	3,4	3,6	3,5	3,6	3,5	3,5
Taxa de inflação homóloga		3,2	3,8	3,6	3,5	3,0	3,2	2,6	3,0
Taxa de inflação mensal		-0,3	0,7	0,4	1,0	0,1	0,6	-0,3	0,1
Inflação homóloga por classes (%)									
Produtos alimentares	22,1%	-1,8	-0,5	0,7	0,9	4,2	2,7	1,5	4,2
Bebidas alc. e tabaco	4,0%	10,7	13,9	13,3	2,8	4,5	2,7	3,5	4,5
Vestuário e calçado	5,3%	4,5	1,9	1,0	3,4	2,0	3,6	1,8	2,0
Habit., água, elect., gás e out. comb.	9,7%	3,8	4,1	8,0	9,2	9,5	9,1	9,7	9,5
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	8,5%	0,2	0,3	1,0	0,8	-0,2	0,0	0,1	-0,2
Saúde	7,7%	5,6	12,3	8,1	3,0	-0,8	2,9	0,3	-0,8
Transportes	17,8%	9,1	8,1	5,0	7,4	1,2	3,3	2,4	1,2
Comunicações	3,5%	3,3	2,7	2,7	0,7	0,9	0,5	0,2	0,9
Lazer, recreação e cultura	6,0%	0,9	1,6	2,9	1,9	5,1	4,0	3,6	5,1
Educação	1,1%	1,8	1,8	-1,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	-0,1
Hotéis, cafés e restaurantes	5,8%	1,7	2,0	1,0	2,9	3,4	3,1	3,2	3,4
Outros bens e serviços	8,6%	1,5	1,4	0,4	1,2	2,0	1,6	1,8	2,0
	100,0%								

CONTAS REGIONAIS

Em Dezembro de 2011 foram divulgados, pelo INE, os últimos dados referentes às Contas regionais para os anos de 1995 a 2010 e com a nova base no ano de 2006.

No quadro abaixo pode-se verificar que no período de 1995 a 2010, o PIB per capita dos Açores cresce 115,2%, superando, em 15 anos, o crescimento médio nacional de 85,3%.
No período mais recente, 2004-2010, o PIB pc dos Açores regista uma taxa de crescimento de 18,0% enquanto a média nacional é de 14,1%.

PIBR per capita 1995 a 2010
Unidade: Euros

PIBR per capita Em valor	(Base 2006)															
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	7 378	7 808	8 320	8 953	9 549	10 015	10 610	10 886	10 839	11 137	11 497	11 927	12 659	12 951	12 618	12 982
Centro	7 417	7 867	8 417	9 155	9 895	10 563	11 040	11 347	11 658	12 033	12 256	12 730	13 311	13 289	13 181	13 537
Lisboa	12 116	12 817	14 044	15 398	16 486	17 509	18 318	19 060	19 330	20 090	20 687	21 353	22 380	22 710	22 294	22 708
Alentejo	8 111	8 590	9 368	9 937	10 256	11 431	11 854	12 202	12 657	13 168	13 490	14 292	14 840	14 847	14 314	14 695
Algarve	9 609	9 983	10 786	11 694	12 626	13 543	14 467	15 017	15 498	15 758	16 297	16 951	17 797	17 852	16 779	16 955
R. A. Açores	7 062	7 468	8 013	8 869	9 781	10 356	11 353	12 107	12 490	12 878	13 408	13 981	14 580	15 099	14 912	15 197
R. A. Madeira	7 463	7 954	9 015	10 396	11 510	13 924	13 801	16 710	16 554	17 711	18 158	20 157	20 504	21 392	20 809	21 134
Portugal	**8 757**	**9 268**	**10 023**	**10 897**	**11 666**	**12 451**	**13 064**	**13 557**	**13 741**	**14 218**	**14 623**	**15 197**	**15 961**	**16 191**	**15 848**	**16 223**

Nota: Os dados de 2010 são ainda preliminares.

A partir de 1999 os Açores deixam de ser a região do país com menor PIB per capita, ultrapassando a região Norte. Desde 2001 que este indicador é superior ao das regiões Norte e Centro e desde 2008 que é superior ao PIB per capita do Norte, Centro e Alentejo.

PIBR per capita Em índice - PT =	(Base 2006)															
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	84	84	83	82	82	80	81	80	79	78	79	78	79	80	80	80
Centro	85	85	84	84	85	85	85	84	85	85	84	84	83	82	83	83
Lisboa	138	138	140	141	141	141	140	141	141	141	141	141	140	140	141	140
Alentejo	93	93	93	91	88	92	91	90	92	93	92	94	93	92	90	91
Algarve	110	108	108	107	108	109	111	111	113	111	111	112	112	110	106	105
R. A. Açores	81	81	80	81	84	83	87	89	91	91	92	92	91	93	94	94
R. A. Madeira	85	86	90	95	99	112	106	123	120	125	124	133	128	132	131	130
Portugal	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**

Nota: Os dados de 2010 são ainda preliminares.

No quadro acima pode verificar-se a convergência do PIB per capita dos Açores.
Em 15 anos o índice de disparidade do PIB pc dos Açores convergiu 13 pontos percentuais (p.p.) para a média nacional. Essa convergência foi mais intensa desde 2000 onde registou 11 p.p.
Desde 2006 que os Açores são a região, juntamente com o Norte, com maior ritmo de convergência. Aliás são as únicas regiões com variação positiva do índice do PIB per capita relativamente à média nacional.
Nestes 4 anos, os Açores e o Norte crescem 2 p.p. enquanto as restantes regiões divergem para a média nacional.
.

Rendimento das Famílias

Unidade: Euros

Regiões	Rendimento Disponível per capita															
	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	5 621	5 876	6 116	6 431	6 856	7 271	7 606	7 747	7 953	8 245	8 471	8 758	9 260	9 626	9 633	x
Centro	5 781	6 059	6 185	6 614	7 208	7 700	8 069	8 193	8 546	8 799	9 040	9 350	9 721	10 093	10 151	x
Lisboa	7 660	7 980	8 682	9 442	10 235	10 821	11 197	11 786	12 096	12 532	13 111	13 313	13 973	14 539	14 210	x
Alentejo	6 079	6 504	6 820	7 129	7 437	7 967	8 145	8 703	9 001	9 336	9 421	9 769	10 091	10 515	10 821	x
Algarve	7 135	7 347	7 677	8 072	8 764	9 355	9 865	10 129	10 625	10 757	11 032	11 410	11 852	12 088	12 222	x
R. A. Açores	5 527	5 940	6 238	6 776	7 426	8 083	8 703	8 995	9 283	9 613	10 035	10 369	10 657	11 345	11 415	x
R. A. Madeira	6 167	6 416	6 899	7 364	7 914	8 404	8 912	9 736	10 280	10 885	11 062	11 313	11 393	12 469	12 038	x
Portugal	**6 291**	**6 584**	**6 936**	**7 404**	**7 973**	**8 476**	**8 838**	**9 147**	**9 444**	**9 769**	**10 089**	**10 371**	**10 858**	**11 304**	**11 262**	**x**

Fonte: INE - Contas Regionais

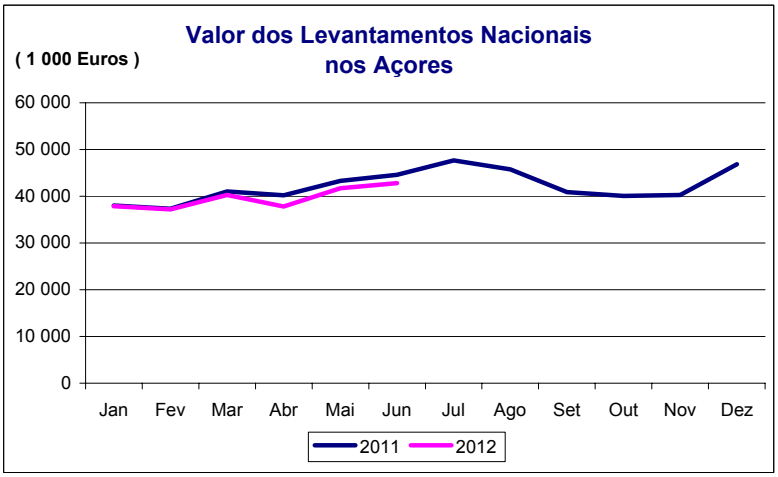
De 2006 a 2009 o Rendimento Disponível per capita das famílias dos Açores creseu 10,1%, acima da média nacional (8,6%) e só o Alentejo com 10,8% teve maior crescimento. A partir de 2008, os Açores ultrapassaram a média nacional neste indicador superando igualmente as regiões do Norte, Centro e Alentejo.

Caixas Multibanco na Região Autónoma dos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Total de Caixas (Nº)	2011	381	385	386	388	387	387	391
	2012	391	389	386	383	385	382	
Total de Operações (Nº)	2011	1 517 032	1 444 429	1 581 584	1 557 860	1 690 910	1 625 256	1 719 617
	2012	1 546 646	1 504 883	1 582 120	1 511 889	1 652 836	1 648 480	
Levantamentos Nacionais (Nº)	2011	664 625	656 649	721 982	691 703	761 418	758 229	808 024
	2012	669 343	659 261	713 900	661 342	726 194	739 481	
Levantamentos Nacionais (Valor 1 000 Euros)	2011	38 041	37 329	41 018	40 201	43 311	44 612	47 692
	2012	37 910	37 178	40 281	37 789	41 732	42 778	
Levantamentos Internacionais (Nº)	2011	10 945	11 349	13 481	15 733	19 524	22 330	29 545
	2012	11 564	12 772	13 480	17 126	20 977	23 726	
Levantamentos Internacionais (Valor 1 000 Euros)	2011	1 191	1 257	1 481	1 824	2 433	2 884	3 984
	2012	1 277	1 373	1 491	1 969	2 538	3 015	
Consultas (Nº)	2011	579 870	534 893	579 923	590 803	641 094	583 675	601 498
	2012	599 837	580 799	587 783	576 510	638 105	626 898	
Pagamentos de Serviços (Nº)	2011	72 721	66 132	74 384	67 001	71 046	68 542	73 345
	2012	74 439	69 190	73 313	66 923	71 157	68 738	

		Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Anual
Total de Caixas (Nº)	2011	389	389	390	393	393	
	2012						
Total de Operações (Nº)	2011	1 673 180	1 569 174	1 580 630	1 559 578	1 729 013	19 248 263
	2012						9 446 854
Levantamentos Nacionais (Nº)	2011	786 498	707 686	702 191	687 781	762 308	8 709 094
	2012						4 169 521
Levantamentos Nacionais (Valor 1 000 Euros)	2011	45 772	40 894	40 070	40 298	46 844	506 083
	2012						237 669
Levantamentos Internacionais (Nº)	2011	33 156	22 404	12 261	11 518	12 107	214 353
	2012						99 645
Levantamentos Internacionais (Valor 1 000 Euros)	2011	4 545	2 913	1 789	1 255	1 377	26 934
	2012						11 663
Consultas (Nº)	2011	582 294	567 623	596 098	595 537	670 763	7 124 071
	2012						3 609 932
Pagamentos de Serviços (Nº)	2011	70 509	70 575	72 368	71 951	73 583	852 157
	2012						423 760

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços



O valor dos levantamentos nacionais, efectuados nos Açores, no 2º Trimestre, apresenta valores inferiores aos de 2011, como se pode verificar pelo gráfico apresentado. Assim, neste trimestre, identificamos um decréscimo de 4,5% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Fontes Estatísticas

INDICADORES GENÉRICOS DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

EMPREGO
- População Activa, Empregada, Desempregada, taxa de Actividade e taxa de Desemprego - Inquérito ao Emprego, série 1998.

DEMOGRAFIA
- Nados Vivos, Óbitos, Fetos-Mortos, Casamentos, Divórcios e Separações. Fonte: Conservatórias do Registo Civil

INVESTIMENTO
- Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção de Edifícios.
- Produção de Cimento. Fonte: Cimentaçor.
- Venda de Veículos Automóveis. Fonte: Inquérito à Venda de Veículos Automóveis.

PRODUÇÃO E COMÉRCIO
- Turismo - Dormidas e Hóspedes, Receitas Totais e Receitas só Aposento, Taxa de Ocupação - Cama na Hotelaria Tradicional e Taxa de Ocupação - Cama no Turismo em Espaço Rural. Fonte: Estatísticas do Turismo.
- Energia. Fonte: EDA
- Evolução do Comércio na Região Autónoma dos Açores. Fonte: Indicador de Conjuntura - Comércio.
- Comércio Internacional. Fonte: Estatíscas do Comércio Internacional.
- Pesca Descarregada nos Portos. Fonte: Lotaçor
- Leite de Vaca Recolhido Directamente da Produção. Fonte: Inquérito Mensal ao Leite de Vaca.
- Gado Abatido. Fonte: Inquérito Mensal ao Gado Abatido para Consumo Público
- Gado Vivo Saído da Região. Fonte: DRDA

PREÇOS
- Índice de Preços no Consumidor, 2008 =100.

PUBLICAÇÕES EDITADAS PELO SREA

PUBLICAÇÕES MENSAIS

- ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
- AGRICULTURA
- TRANSPORTES
- PESCAS
- INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO
- TURISMO

PUBLICAÇÕES TRIMESTRAIS

- INQUÉRITO AO EMPREGO

PUBLICAÇÕES ANUAIS

- ACTIVIDADE FINANCEIRA
- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS AÇORES
- COMÉRCIO EXTERNO
- INQUÉRITO AOS SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL
- DEMOGRAFIA
- MOVIMENTO FISIOLÓGICO DA POPULAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- SÉRIES ESTATÍSTICAS
- PREÇOS E ÍNDICES DE PREÇOS AGRÍCOLAS
- CD-ROM MirAçores

PUBLICAÇÕES NÃO PERIÓDICAS

- CONTAS ECONÓMICAS DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO
- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA DOS AÇORES
- INQUÉRITO AOS ORÇAMENTOS FAMILIARES